



# JORNAL DO SINDIPETRO

## PARANÁ E SANTA CATARINA

**IMPRESSO ESPECIAL**  
991225862-0-DR/PR  
Sin. Tr. Ind. Refinest  
Ex. Petroleo Est. Pr.  
CORREIOS

Fechamento Autorizado  
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

<input type="radio"/> Mudou-se	<input type="radio"/> Falecido
<input type="radio"/> Desconhecido	<input type="radio"/> Ausente
<input type="radio"/> Recusado	<input type="radio"/> Não Procurado
<input type="radio"/> Endereço Insuficiente	<input type="radio"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
<input type="radio"/> Não Existe nº Indicado	

Reintegrado ao Serviço Postal em: \_\_\_\_\_ Responsável: \_\_\_\_\_

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças,  
Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1293 | de 22 a 28 de Outubro de 2012

## FUP discute retomada da Ultrafertil à União



Federação, Sindipetro e Sindiquímica Paraná debateram ações para defender os direitos dos trabalhadores do ramo químico

O coordenador da FUP, João Antônio Moraes, esteve em Curitiba na última quinta-feira (18/10) para participar de reunião com dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas do Paraná (Sindiquímica-PR) e o Sindipetro PR e SC.

A pauta foi o debate de ações políticas unificadas em defesa dos direitos dos

trabalhadores do ramo químico e a importância da retomada para a União de empresas que foram privatizadas, como é o caso da Araucária Nitrogenados/ Ultrafertil. “A unidade da classe trabalhadora é fundamental para a conquista de direitos e para consolidar um projeto democrático e popular no Brasil. Nesse sentido, o controle do setor

de fertilizantes é basilar para buscar a soberania alimentar e, desse modo, garantir alimentação de qualidade e sustentável a toda população brasileira”, afirmou Moraes.

O coordenador da FUP ainda alertou para o perigo de atividades econômicas essenciais ficarem sob o controle privado. “A permanência de um setor tão

estratégico quanto o de fertilizantes nas mãos de empresas, muitas vezes multinacionais, é um risco para a sobrevivência do nosso povo. Ao encamparem a luta pela reestatização da Ultrafertil, os petroleiros e petroquímicos do Paraná dão exemplo de vanguarda na organização dos trabalhadores brasileiros”, destacou o coordenador da FUP.

## Benzeno mata mais um trabalhador da Petrobrás

Enquanto as gerências da Petrobrás alegam que não há contaminação por benzeno nas unidades da empresa e tentam, a todo custo, impor limites de tolerância à substância, mais um trabalhador perde a vida após lutar durante meses contra a leucemia mieloide aguda. Estamos falando do

companheiro Enivaldo Santos Souza, conhecido como Shalom, que era Técnico de Operação da Rlam, e faleceu na tarde de quinta-feira, 18, no Hospital Sório Libanez, em São Paulo, onde chegou a se submeter a um transplante de medula. Infelizmente, ele não conseguiu debelar a

leucemia aguda que adquiriu após anos de exposição ao benzeno em uma das unidades mais contaminadas da Rlam, a U-30, que chegou, inclusive a ser duas vezes interdita pelos órgãos fiscalizadores.

**BENZENO NÃO É FLOR QUE SE CHEIRE**  
Campanha Permanente de Combate ao Benzeno

# 1º Encontro Sul de Mulheres Petroleiras

## as jornadas de trabalho da mulher



As organizações das/os trabalhadoras/es do ramo químico promovem no dia 24 de novembro, em Curitiba, o 1º Encontro Sul de Mulheres Petroleiras. O objetivo da atividade, que traz o subtítulo “As jornadas de trabalho da mulher”, é debater a situação das mulheres trabalhadoras na sociedade e elaborar coletivamente ações afirmativas para superar antigas reivindicações feministas e avançar na agenda atual das mulheres. O evento será realizado na Sede do Sindipetro Paraná e Santa Catarina (R. Lamenha Lins, 2064, Rebouças), das 08h às 16h30.

**As jornadas de trabalho da mulher**  
 A situação da mulher na sociedade ocidental contemporânea revela uma realidade estafante. Além do esforço no ambiente de trabalho em busca da igualdade entre os sexos, a mulher trabalhadora enfrenta uma dura rotina externa: trabalho doméstico, casa, filhas/os, estudos e preocupação com a saúde fazem parte deste imenso universo feminino. Somente com um verdadeiro malabarismo é possível dar conta de todas as atividades as quais têm responsabilidade no cotidiano.

Se antes da metade do

século passado a luta das mulheres era pelo reconhecimento como cidadãs, com direito a voz e vez em uma sociedade amplamente machista, atualmente entram na pauta dos movimentos feministas questões como a domesticidade compartilhada, a desconstrução da imagem da mulher na mídia (mercantilização do corpo feminino) e licença partilhada para homens e mulheres que têm filhas/os, entre

outras.

Por outro lado, existem antigas lutas que não foram superadas, como a violência contra a mulher, a disparidade salarial entre os gêneros e a representatividade nos espaços públicos e entidades, entre outras.

Além de todo esse debate, o Encontro também propõe a análise sobre a situação da mulher trabalhadora da indústria química, em especial as petroleiras.

### ♀ Inscrições

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 20 de novembro. Para isso, envie os dados abaixo para o e-mail [anelie.azevedo@sindipetroprsc.org.br](mailto:anelie.azevedo@sindipetroprsc.org.br).

- nome completo
- telefone
- cidade
- cargo que ocupa
- sindicato que a representa
- se precisa ou não de creche e idade das/os filhas/os a serem recebidos

# Assinatura do ACT da TBG

A assinatura do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013 dos trabalhadores da Transportadora Brasileira Gasoduto Brasil-Bolívia (TBG) do Paraná e Santa Catarina aconteceu na quarta-feira (17/10), no Rio de Janeiro.

O acordo garante os mesmos índices de aumentos salariais e benefícios dos petroleiros da Petrobrás, ou seja, reajuste no salário básico pelo IPCA (5,24%) e na Remuneração Mínima por Nível e Regime de 8,16%. Dessa forma, o índice conquistado varia entre 7,51% e 8,2%, dependendo do número de anuênios que o trabalhador receba, o que representa um ganho real entre 2,16% e 2,77%.

O acordo deste ano também contempla um abono de R\$ 7,2 mil ou uma remuneração, o que foi maior (descontados os valores antecipados no acordo da PLR 2011).

### JORNAL DO SINDIPETRO EXPEDIENTE

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul: rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: [saomateus@sindipetroprsc.org.br](mailto:saomateus@sindipetroprsc.org.br). Regional Paranaguá: rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: [paranagua@sindipetroprsc.org.br](mailto:paranagua@sindipetroprsc.org.br). Regional Joinville-SC: rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014 - e-mail: [joinville@sindipetroprsc.org.br](mailto:joinville@sindipetroprsc.org.br).  
**Jornalista Responsável:** Davi S. Macedo (MTb 5462 SRT/PR)  
**Impressão:** Ideal Graf. Tiragem: 2,7 mil exemplares  
**Distribuição gratuita e dirigida**  
**Diretoria:** Adriano, Alhan, Anacélie, Anselmo, Celso, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando Melo, Fernando Vieira, Igor, José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Caus), Luiz E. Castro, Marcelo, Márcio, Maria de Lourdes, Mário, Natálio (Roncada), Nelson, Nizaor, Olison, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Mitidiero, Roni, Rui, Silvaney, Valton e Wilson.

# Sindicato denuncia problemas do SPIE da Repar durante auditoria

A auditoria do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), órgão credenciado pelo INMETRO, sobre o Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Repar aconteceu no dia 16 de outubro e contou com a participação do Sindipetro Paraná e Santa Catarina e da CIPA.

Durante o procedimento, os dirigentes do Sindicato relataram uma série de problemas que afetam a certificação de SPIE na Refinaria. As últimas falhas nos equipamentos, como os furos na P'S2215 (permutadores de vasos de gás) e os problemas no sistema de injeção de ácido e soda na U-5300 (unidade de tratamento de água), foram relatadas, assim como a falta de efetivo na inspeção de equipamentos dos setores de manutenção, operação, SMS e laboratório. Nesse caso, os sindicalistas reafirmaram que foi apresentado ao gerente geral da Repar a situação do efetivo e das negociações para a recomposição, inclusive das novas unidades.

Os apontamentos não pararam por aí. Os dirigentes ressaltaram os problemas da divulgação interna quanto ao SPIE, uma vez que a empresa não divulga aos trabalhadores sobre a importância da certificação de inspeção de equipamentos. A prática de cursos virtuais da NR-13, instrumento utilizado pela empresa para mascarar a necessidade de aumento do efetivo, que



já foi alvo de denúncia do Sindipetro junto ao Ministério Público do Trabalho, também foi pautada.

O resultado da auditoria será apresentado à Comissão de Certificação do SPIE (ComCer), que pode até suspender a certificação da Repar caso entenda que as irregularidades são graves.

## Por dentro do SPIE

O Ministério do Trabalho e Emprego através da NR-13 estabelece requisitos de segurança para instalação, operação, inspeção e manutenção de vasos de pressão e caldeiras. Permite benefícios significativos para estabelecimentos que possuam um SPIE – Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos certificado pelo INMETRO.

A contribuição favorável da certificação do SPIE em uma empresa de produção contínua é relativa à redução de custos, prevenção de acidentes, aumento de confiabilidade das instalações e proteção ao meio ambiente.

O SPIE deve ser um órgão fisicamente constituído e constar da estrutura administrativa do estabelecimento, com atribuições, responsabilidade e autoridade

definidas formalmente, devendo o responsável pelo SPIE possuir autonomia, credibilidade e autoridade suficientes para o exercício da função.

O efetivo de pessoal do SPIE deve ser próprio, com escolaridade, formação e treinamento, compatíveis com as atribuições. Deve possuir pelo menos um PH – profissional habilitado – com dedicação integral, que poderá ou não exercer a função de responsável. A quantidade de inspetores e demais profissionais definidas pelo SPIE, incluídos os PH, deve permitir a execução das atividades regulares de inspeção em condições normais de operação, conforme critérios do Regulamento Técnico da Qualidade para SPIE.

O processo de Certificação de SPIE foi concebido em 1994 durante revisão da NR-13. Esta revisão foi feita de maneira consensual por um grupo técnico tripartite (representantes do Governo, dos Trabalhadores e das Empresas), nomeado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Para ser considerado como SPIE, este grupo deve ser auditado pelo

INMETRO ou por um organismo, sem fins lucrativos, por ele credenciado. O IBP foi credenciado pelo INMETRO como OCP (Organismo de Certificação de Produto) de SPIE em fevereiro de 2002, sendo auditado anualmente.

Os SPIE são responsáveis por monitorar as condições físicas dos equipamentos estáticos de processo instalados nas unidades tais como: Tanques, Vasos de Pressão, Reatores, Fornos, Tubulações, Torres, Caldeiras, entre outros.

O SPIE é responsável pelas inspeções periódicas, pelo controle de deterioração, pelo controle de qualidade dos reparos, pela aplicação de ensaios e exames para determinação de vida residual, pelo controle da fabricação e recebimentos de sobressalentes, etc.

Depois de certificado o SPIE é avaliado anualmente através de auditorias periódicas. Nessas o enfoque maior é para as unidades de processo e para o resultado do sistema implantado. O sistema é totalmente reavaliado a cada 3 anos, ou sempre que ocorrerem denúncias ou acidentes graves com equipamentos controlados.

# Perdemos um guerreiro

**Anderson Leandro da Silva, jornalista das causas populares, foi assassinado. Profissional já prestou serviços para o Sindipetro Paraná e Santa Catarina**

Perdemos um amigo, um militante e um dos poucos profissionais da comunicação popular e alternativa do Paraná que tinham a coragem de escrever sua história enquanto registrava a luta dos trabalhadores, dos injustiçados, daqueles que não possuíam voz e nem vez. Num tempo em que isso significava bater de frente com a intransigência e com a repressão. Ou seja, até os dias de hoje! Ele era dono de uma dedicação incomum na sociedade do individualismo, da competição e da violência.

O legado do Anderson Leandro da Silva para os movimentos sociais e para as organizações populares está documentado no seu trabalho e nas imagens da

luta do povo pobre e trabalhador. Isso ninguém lhe tira! Sua perda é inestimável e acreditamos que levará muito tempo para se construir um perfil engajado e destemido como o dele. Um ser humano inteligente e prestativo, sempre disposto a estender a mão a um amigo. Até porque a história de cada um é única; singular mesmo em meio à defesa da coletividade.

## Entenda o caso

O jornalista Anderson Leandro da Silva, 38 anos, desapareceu no dia 10 de outubro. Ele saiu da produtora onde trabalha, a QuemTV, no bairro Rebouças, por volta das 13 horas de quarta-feira (10/10), para atender um suposto



cliente na cidade de Quatro Barras e não apareceu mais. Seu corpo foi encontrado na quinta-feira (18), na zona rural do município da região metropolitana.

De acordo com as investigações do Grupo Tigre, a elite da Polícia Civil do Paraná, Anderson teria mantido um romance com uma adolescente, namorada de Henrique Wesley Oliveira Woiski, de 20 anos. Ao saber do caso, Henrique teria obrigado a namorada a telefonar para o jornalista e marcar

um encontro. A jovem teria convencido Anderson a ir até uma estrada de terra, onde foi morto a facadas por Woiski.

O jornalista era produtor da “Quem TV” e sempre trabalhou na cobertura de mobilizações sociais e conflitos.

Apesar de a Polícia ter dado o caso como encerrado, a família e os movimentos sociais cobram mais esclarecimentos e não descartam a motivação política do crime.

## Proposta de Sindicalização

Nome: \_\_\_\_\_ Nome de Guerra: \_\_\_\_\_

Sexo ( ) M ( ) F Nascido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Admissão na empresa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nível Salarial: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Aposentadoria: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CB: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Cargo/Função: \_\_\_\_\_ Setor: \_\_\_\_\_

Gerência \_\_\_\_\_ Órgão: \_\_\_\_\_

End. Res.: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Tel Res.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Tel Com: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

( ) **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

( ) **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
assinatura